

## Declaração de Voto ponto 6 - Partido Socialista

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal,

Exmo. Senhor Presidente da Câmara e restante executivo,

Caros colegas Deputados,  
Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Estamos perante o último orçamento deste mandato, e é com preocupação que constatamos a repetição de um padrão: um orçamento ambicioso no papel, mas desprovido de execução prática e de visão estratégica para o desenvolvimento do nosso concelho.

Com uma dotação de quase 50 milhões de euros, esperávamos ver um plano que finalmente tirasse do papel projetos estruturantes e essenciais, como a reabilitação do Centro de Saúde da Marinha Grande, a construção de uma nova unidade em Vieira de Leiria, intermodal, habitação social, o patinódromo, a conclusão do saneamento básico na Moita, entre outros investimentos há muito prometidos. No entanto, mais uma vez, encontramos as mesmas rubricas orçamentais, algumas com dotação mínima e outras que simplesmente desaparecerem, perpetuando a sensação de adiamento constante.

Ao longo deste mandato, estivemos sempre disponíveis para colaborar, apresentar propostas e trabalhar para o bem do nosso concelho. Apesar disso, testemunhámos a incapacidade do executivo em avançar com obras essenciais, muitas delas já iniciadas em mandatos anteriores. Com uma taxa de execução de despesas de capital de 18.1% (apurada a 31 de outubro de 2024), a taxa de execução orçamental continua dececionante, e a gestão financeira revela falta de estratégia e planeamento, com um saldo de gerência elevado que reflete mais inércia do que eficiência.

Ainda assim, e apesar de todas estas falhas, o Partido Socialista não bloqueará este orçamento. Consideramos que a rejeição apenas atrasaria ainda mais o desenvolvimento do concelho e penalizaria os nossos munícipes. Não faremos como o atual executivo quando estava na oposição, onde o voto contra foi recorrente com base em críticas semelhantes às que hoje dirigimos.

Com este voto de abstenção, manifestamos a nossa profunda insatisfação perante a falta de resultados concretos e a inércia deste executivo, confiando que o escrutínio final será feito pela população no momento oportuno, nas eleições do próximo ano.

A bancada do Partido Socialista,

06 de Dezembro de 2024

